

NOME: KARINE VILELA NASCIMENTO

TÍTULO: ALEITAMENTO MATERNO DO PREMATURO: AÇÕES DE ENFERMAGEM APÓS ALTA HOSPITALAR.

AUTORES: AMANDA APARECIDA BORGES, KARINE VILELA NASCIMENTO, JOANA DARC DA SILVA, KARINE VILELA NASCIMENTO, MARCIELE MARIA DE JESUS OLIVEIRA., CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ALEITAMENTO MATERNO, ENFERMAGEM, RECÉM NASCIDO PREMATURO, ATENÇÃO BÁSICA.

#### RESUMO

O nascimento prematuro caracteriza-se como um grave problema de saúde pública. Existem ainda dificuldades para que o aleitamento materno aconteça sejam por: residirem em outra cidade, falta de transporte, mães adolescentes preocupadas com a autoimagem, insegurança, ansiedade, falta de apoio familiar, internação prolongada, ingurgitamento das mamas, crianças com pega e sucção incorretas, orientações inadequadas e prematuridades, mas deve ser papel do profissional incentivar e promover o aleitamento materno. O presente estudo teve como objetivo identificar ações desenvolvidas pelos enfermeiros da APS frente ao aleitamento materno do prematuro após alta hospitalar. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que utilizou entrevista semiestruturada como forma de coleta dos dados. Foram entrevistados todos os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Passos (MG). Os resultados revelam que os enfermeiros, em sua maioria, estão entre a faixa etária de 30 a 40 anos; em relação ao sexo há um predomínio do sexo feminino, sendo apenas um do sexo masculino. Com relação ao tempo de formação em enfermagem, a maioria dos participantes se enquadra entre 5-15 anos; com relação ao tempo de atuação na ESF, a maioria está há menos de cinco anos exercendo a função de enfermeiro. A análise qualitativa dos dados emergiram 4 categorias: o cuidar do aleitamento materno do prematuro; estratégias de cuidado; barreiras do cuidado ao aleitamento materno do prematuro; facilitador no processo de amamentação. Nota-se que os enfermeiros intensificam as ações realizadas pelas instituições hospitalares na promoção ao aleitamento materno do prematuro, por meio do acolhimento, visita domiciliar e puericultura. Contudo destaca-se o acolhimento como ferramenta essencial na redução de índices de mortalidade infantil e possíveis doenças. As ações realizadas também traz os benefícios do aleitamento materno para o binômio afim de evitar o desmame precoce do prematuro.